

# CEDI

## Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Hoje em dia Class.: 11

Data: 26/11/88 Pg.: \_\_\_\_\_

### Último dia da exposição sobre os Maxakali

Hoje é o último dia para se conhecer um pouco da cultura dos índios Maxakali. A exposição "Rubinger e os Maxakali", organizada pelo Museu do Homem da UFMG está na Galeria Paulo Campos Guimarães da Biblioteca Pública, apresentando peças, fotos, feira de artesanato indígena, documentos, vídeo e audiovisual. O apoio do evento ficou

a cargo do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

O antropólogo Marcos Magalhães Rubinger, já morto, fez um longo estudo a respeito das condições de vida da tribo, escreveu livros sobre os Maxakali, deixou documentos e muitos depoimentos, que podem ser conferidos na mos-

tra. Na feira de artesanato, o público pode adquirir peças de adorno, plumárias e armas, feitas pelos índios. Reunindo o material de pesquisa, foi montado um centro de documentação. Uma série de fotografias feitas por Jean Ives Domard pode ser vista.

Os Maxakali vivem nos territórios que cobrem os Estados de Minas, Espírito Santo e Sul da Bahia, até os distritos que ocupam hoje, Itanhaém, Bahia, e Bertópolis, Minas. Há cerca de setenta anos, os fazendeiros chegaram e, pouco a pouco, retiraram deles as terras e destruíram as condições básicas de subsistência. Em condições restritas de vida, a tribo resiste ainda, preservando a cultura e os hábitos, mesmo vivendo nas reservas. O objetivo da exposição é mostrar a realidade atual.

A coordenação da mostra ficou com os professores Cleonice Pimenta Mendonça e Fernando Pimenta Marques. A Biblioteca Pública fica na Praça da Liberdade, 21 e a exposição pode ser visitada até as 13 horas.



O antropólogo Marcos Rubinger estudou e conviveu com os índios